



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 77 – Abril de 2025

Espírito Santo criou 6.861 novos postos formais de trabalho nos dois primeiros meses de 2025

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou em 28 de março de 2025 os dados do Novo Caged referentes à movimentação do mercado de trabalho formal no mês de fevereiro de 2025. O Espírito Santo criou 6.861 novos postos formais de trabalho nos dois primeiros meses de 2025, sendo 6.274 desses novos empregos formais registrados no mês de fevereiro.

BRASIL

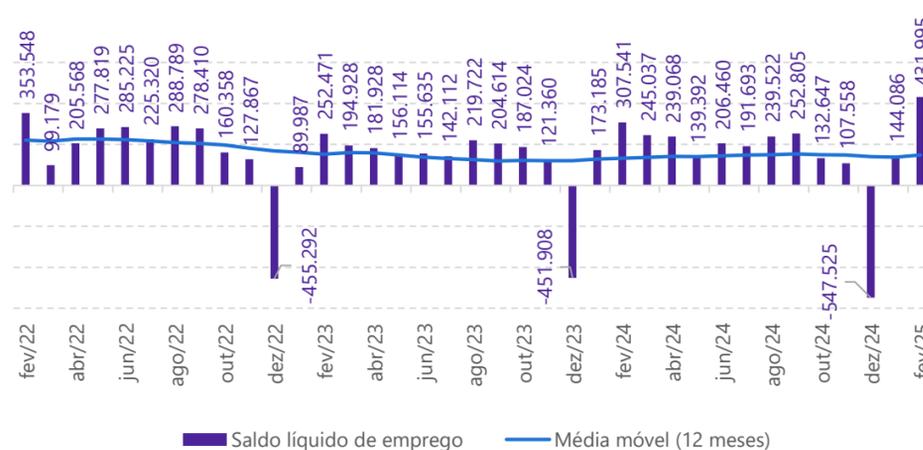
No mesmo período, o mercado de trabalho nacional registrou a criação líquida de 576 mil postos formais de trabalho. Com isso, o estoque de empregos formais no país atingiu a marca de 47,7 milhões ao fim dos dois primeiros meses do ano. A geração das novas vagas no país foi liderada, em especial, pelos estados de São Paulo (+174,5 mil), Rio Grande do Sul (+57,6 mil) e Minas Gerais (+56,7 mil).

ESPÍRITO SANTO

De acordo com os dados do Novo Caged, o mercado de trabalho formal capixaba registrou a criação de 6.861 postos formais de trabalho no acumulado de janeiro e fevereiro de 2025. Esse resultado decorre da diferença entre 102.506 admitidos e 95.645 desligados no período. Com isso, o Espírito Santo registrou um total de 916.225 empregos com carteira assinada nos dois primeiros meses do ano.

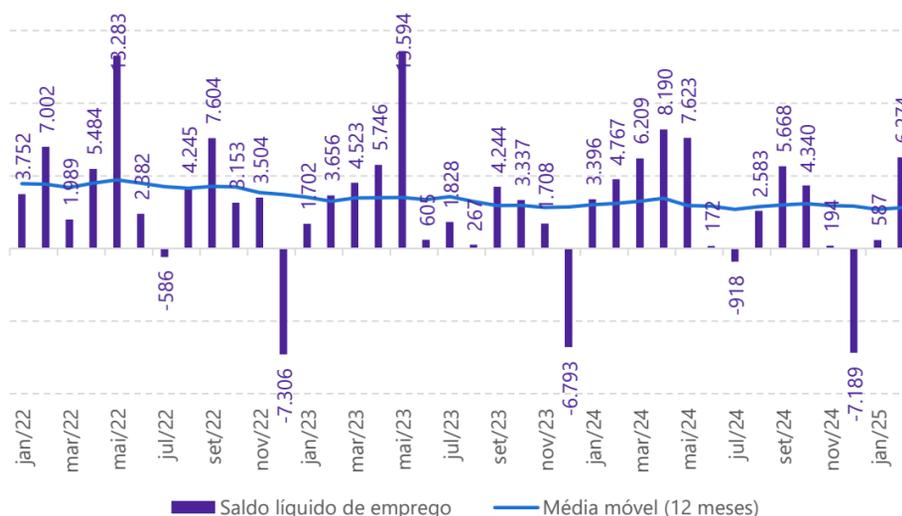
Com exceção do comércio, que encerrou 884 vagas no período, observou-se a criação de novos postos formais em todos os demais setores: serviços (+4.190), indústria (+3.025) e agropecuária (+530).

Gráfico 1 – Saldo líquido mensal de postos formais de trabalho* – Brasil



* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro de 2025. Fonte: Novo Caged.

Gráfico 2 – Saldo líquido mensal de postos formais de trabalho* – Espírito Santo



* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro de 2025. Fonte: Novo Caged.

Tabela 1 - Movimentação do emprego formal - Espírito Santo e Brasil

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Fevereiro de 2025	54.914	48.640	6.274	2.579.192	2.147.197	431.995
Acumulado no ano	102.506	95.645	6.861	4.874.669	4.298.588	576.081

* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro de 2025. Fonte: Novo Caged.



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 77 – Abril de 2025

MUNICÍPIOS DO ES

No estado, 51 dos 78 municípios capixabas registraram resultados positivos na geração de novas vagas de emprego formal nos dois primeiros meses de 2025, sendo Serra (+1.213), Aracruz (+1.087) e Linhares (+942) os municípios com os maiores saldos líquidos no período.

RESULTADOS SETORIAIS

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2025, com exceção do comércio, que encerrou 884 postos no período, observou-se a criação de novos postos formais em todos os demais setores econômicos capixabas: serviços (+4.190), indústria¹ (+3.025) e agropecuária (+530).

O setor de serviços foi impulsionado, principalmente, pelas atividades de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+1.947) e pelas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+1.034).

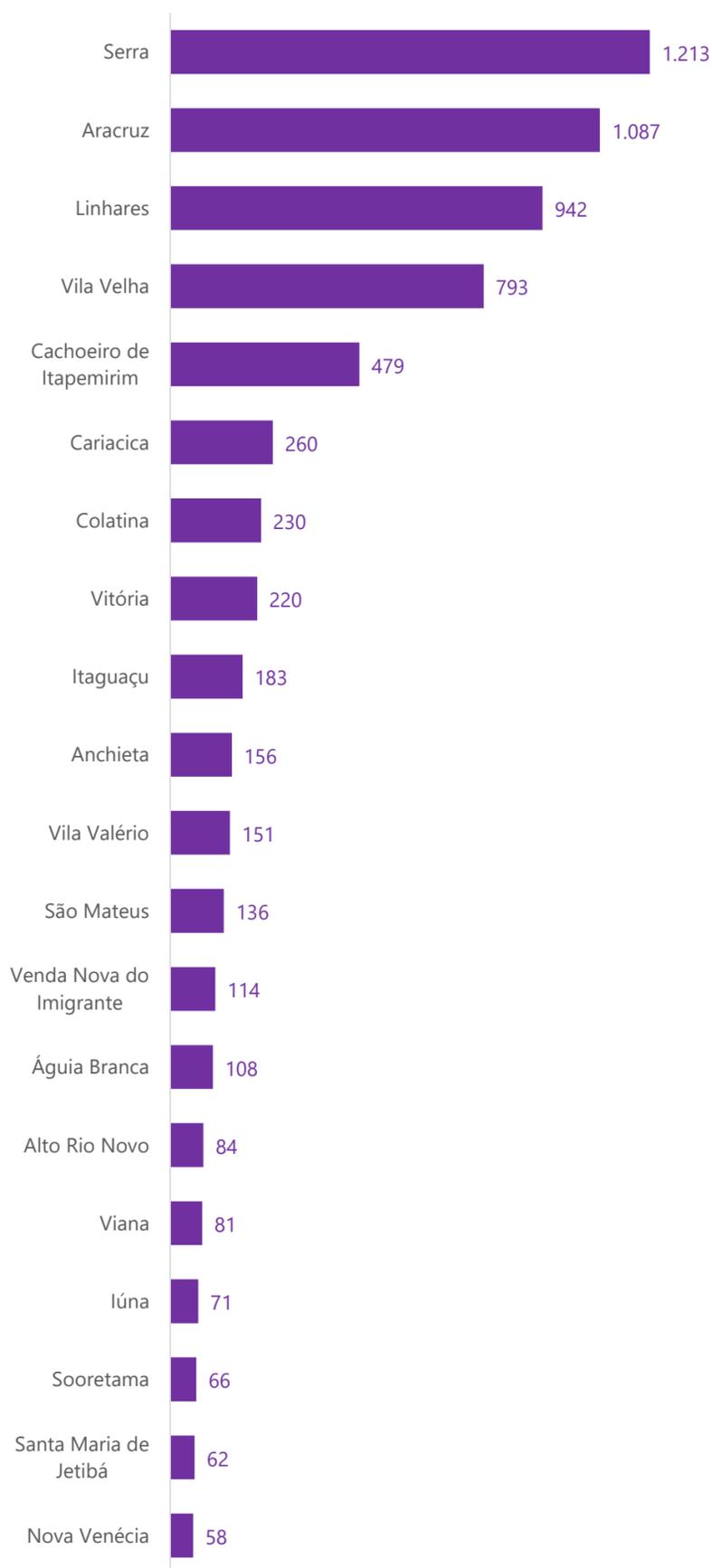
Já, os bons resultados do setor industrial capixaba foram estimulados, em especial, pela indústria de transformação (+1.705) e construção (+1.082). Na indústria de transformação, destacou-se principalmente a abertura de postos de trabalho formal nas atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+506) e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+259).

Na construção, os serviços especializados para construção (+862) e as obras de infraestrutura (+236) impactaram positivamente o segmento.

Por sua vez, a geração de postos formais de trabalho na agropecuária foi impulsionada, sobretudo, pelas atividades ligadas à produção de lavouras permanentes (+388).

Por fim, o saldo negativo do setor comercial continua sendo puxado pelo comércio varejista, que fechou 1.497 posto de emprego formal no período, ainda em reflexo ao fim das contratações de fim de ano.

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos de emprego formal por municípios do Espírito Santo, no acumulado de janeiro e fevereiro de 2025*



* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro de 2025.

Fonte: Novo Caged.

(1) A Indústria compreende os segmentos da Indústria Geral (Indústria de Transformação, Extrativa e SIUP) e da Construção.



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 77 – Abril de 2025

Tabela 2 – Saldo líquido de postos de trabalho forma por atividade econômica* – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Fevereiro de 2025			Saldo acumulado no ano*
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	54.914	48.640	6.274	6.861
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.877	1.314	563	530
Indústria	14.395	13.587	808	3.025
Indústria geral	8.460	8.129	331	1.943
Indústrias de Transformação	7.860	7.655	205	1.705
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	288	208	80	143
Indústrias Extrativas	277	254	23	48
Eletricidade e Gás	35	12	23	47
Construção	5.935	5.458	477	1.082
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	14.793	14.124	669	-884
Serviços	23.849	19.615	4.234	4.190
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	5.645	3.879	1.766	1.947
Educação	2.195	1.129	1.066	1.208
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.962	2.580	382	528
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	488	170	318	211
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	8.613	8.118	495	1.034
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	5.953	5.842	111	636
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.421	1.305	116	231
Informação e Comunicação	654	551	103	115
Atividades Imobiliárias	270	168	102	115
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	315	252	63	-63
Transporte, armazenagem e correio	4.567	3.223	1.344	832
Alojamento e alimentação	3.640	2.730	910	512
Outros serviços	1.380	1.662	-282	-135
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	349	339	10	129
Outras Atividades de Serviços	1.031	1.323	-292	-264
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	0
Serviços domésticos	4	3	1	0
Não identificado	-	-	-	0

*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro de 2025.
Fonte: Novo Caged.



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 77 – Abril de 2025

Tabela 3 – Saldo líquido de postos de trabalho formal por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas, de transformação e construção* – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Fevereiro de 2025			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Indústrias extrativas	277	254	23	48
Extração de carvão mineral	17	5	12	28
Extração de minerais metálicos	55	39	16	21
Extração de minerais não-metálicos	167	168	-1	21
Extração de petróleo e gás natural	7	8	-1	-11
Atividades de apoio à extração de minerais	31	34	-3	-11
Indústrias de transformação	7.860	7.655	205	1.705
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.578	1.734	-156	506
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	690	760	-70	259
Fabricação de móveis	421	322	99	195
Fabricação de produtos alimentícios	1.708	1.497	211	183
Fabricação de máquinas e equipamentos	209	191	18	176
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	157	181	-24	146
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	269	329	-60	84
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1.104	999	105	72
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	127	63	64	64
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	220	205	15	32
Fabricação de produtos de madeira	161	149	12	30
Metalurgia	127	117	10	27
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	17	10	7	12
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	37	38	-1	11
Impressão e reprodução de gravações	98	89	9	8
Fabricação de produtos diversos	67	68	-1	3
Fabricação de produtos químicos	144	152	-8	3
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	124	94	30	-1
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	60	47	13	-1
Fabricação de produtos têxteis	76	79	-3	-8
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	12	17	-5	-9
Fabricação de bebidas	68	75	-7	-9
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	386	439	-53	-78
Construção	5.935	5.458	477	1.082
Obras de infraestrutura	2.227	1.775	452	236
Serviços especializados para construção	2.020	1.879	141	862
Construção de edifícios	1.688	1.804	-116	-16

*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para fevereiro de 2025.
Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Após a fase de transição, que finalizou em janeiro de 2023 com o Grupo 4 (que considera órgãos públicos e organizações internacionais), todos os grupos de empresas precisam realizar o envio de informações por meio do eSocial.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Para mais informações acesse em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-nacional-do-trabalho/reunioes/documentos-de-reunioes/2022/11ro/apresentacao-novo-caged.pdf> e <https://www.gov.br/esocial/pt-br/acesso-ao-sistema/cronograma-de-implantacao>

Observatório | *FINDES*



@observatoriofindes



www.observatoriofindes.com.br